

CAMPANHA DE CADASTRO DE MEDULA ÓSSEA: campanha aconteceu na Fupac-Mariana



No dia 27/08/2024, ocorreu a Campanha de Cadastro de Doador de Medula Óssea, organizada pelo Núcleo de Extensão e Iniciação Científica (NEXTIC) da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Mariana (FUPAC-Mariana), em parceria com a Associação Doe Sangue de Mariana (ADSM) e a Fundação Centro de Hematologia e Hemoterapia do Estado de Minas Gerais (HEMOMINAS) de Ponte Nova, Minas Gerais. O evento também contou com o apoio do Diretório Acadêmico do curso de Direito (Diretoria), do Jornal Panfletu's e do TremBão Pizzaria e Hamburgueria.

A medula óssea, encontrada no interior dos ossos e popularmente conhecida como tutano, é responsável pela produção dos componentes do sangue, incluindo as hemácias (células vermelhas), que transportam oxigênio pela circulação; os leucócitos (células brancas), que são os principais agentes do sistema de defesa do nosso organismo; e as plaquetas, que atuam na coagulação do sangue.

O transplante de medula óssea é uma importante opção de tratamento para diversas doenças graves. Entre as principais estão leucemia, anemia aplásica, anemia de Fanconi, síndromes mielodisplásticas (provocadas por deficiência medular), mieloma múltiplo, linfomas e neuroblastomas. Além dessas, hemoglobinopatias e alguns tumores, como os de testículos, também podem ser tratados com o transplante, que busca reconstituir a medula saudável do paciente, restaurando a produção normal de células sanguíneas e fortalecendo o sistema imunológico (INCA-REDOME, 2024).

No Brasil, há o Registro Nacional de Doadores de Medula Óssea (REDOME) ligado ao Instituto Nacional de Câncer (INCA), responsável pelo cadastro dos doadores no país e pela procura de doador em bancos internacionais, se necessário. O REDOME possui mais de 5,5 milhões de doadores cadastrados atualmente. No entanto, mesmo com esse número expressivo, a busca por um doador compatível é complexa, e muitos pacientes enfrentam longas esperas. Em média, 650 pacientes buscam anualmente por um doador não aparentado (já que não se encontrou ninguém na família compatível), destacando a importância contínua do cadastro de novos doadores para aumentar as chances de encontrar compatibilidades (INCA-REDOME, 2024).

O cadastro é voltado para pessoas entre 18 e 35 anos, que estejam em boa saúde e não tenham doenças infecciosas ou hematológicas. As chances de encontrar um doador de medula óssea compatível entre irmãos variam de 25% a 30%, enquanto entre não aparentados, essa probabilidade é de aproximadamente 1 em 100.000. Inicialmente, busca-se um doador compatível na família; se não houver, a pesquisa se estende aos bancos de dados de medula óssea.

No bem-sucedido evento e campanha de doação realizados na FUPAC-Mariana, em 27/08/2024, foram realizados 93 novos cadastros de doadores de medula óssea. Participaram ativamente

membros da comunidade acadêmica, incluindo discentes, docentes e equipe administrativa, além de moradores da cidade de Mariana que compareceram à instituição.

Agradecemos a todos que direta e indiretamente participaram dessa campanha, em especial, as pessoas que realizaram o cadastro de doador de medula óssea.

Doe sangue! Doe medula óssea! Doe vida!

Siga no Instagram: @nextic.fupacmariana @doesanguemariana.adsm @hemominas

Texto elaborado por Cleberson Ferreira de Moraes e Magna Campos, professores da FUPAC-Mariana.

Foto: Divulgação

<https://jornalpanfletus.com.br/noticia/5916/campanha-de-cadastro-de-medula-ossea-campanha-aconteceu-na-fupac-mariana> em 17/06/2026 08:14